

# Correio DO Vouga

Semanário Católico e Regionalista  
Propriedade da Diocese de Aveiro

Director — M. Caetano Fidalgo  
Editor — A. Augusto de Oliveira  
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas  
Gráfica do Vouga — Telefone 746  
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 30 DE AGOSTO DE 1958 — ANO XXVIII — NÚMERO 1413

## ADOLFO BORMANN

SOBRINHO  
DE HITLER,  
SACERDOTE

ARTIGO DE FILIPE ROCHA

"Um tiro a mais de metralhadora americana... e estaria liquidado o pai do primeiro satélite artificial dos Estados Unidos"... Era assim que, há dias, certo jornal narrava a odisséia de uma *estafeta científica* de sábios atômicos alemães que, chefiados por Braun, resolveram, no fim da guerra, acolher-se à sombra da bandeira norte-americana.

Um tiro mais certo...

e estaria morto o filho do tristemente célebre Martinho Bormann, chanceler do III Reich.

Homónimo de seu pai por vontade expressa do Fuhrer, o pequeno Adolfo Martinho Bormann teve por padrinho, nem mais nem menos que o próprio Hitler. A sua dedicação ao petiz foi tão grande que Hitler o tratava por sobrinho e o

pequeno lhe chamava tio.

Em pleno apogeu do nazismo, Hitler ordena que Martinho Bormann Júnior ingresse na Escola de Altos Estudos do Partido Nacional Socialista, a fim de se preparar para ser, um dia, mentor da foga juventude alemã. Martinho obedece e entrega a sua juventude aberta e sequiosa às nefastas influências da doutrina atea e desumana.

O segundo conflito mundial aproxima-se do fim. As tropas aliadas rompem, por todos os lados, as frentes alemãs. É o colapso de um sistema, a derrota de um homem.

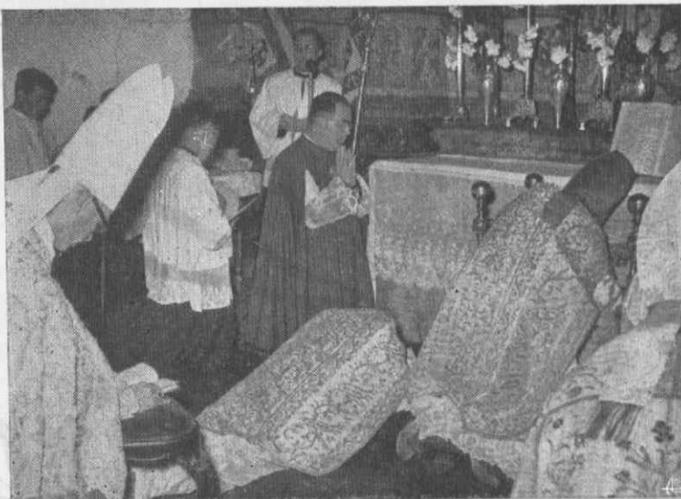
Seu pai havia desaparecido. Martinho tenta fugir. Interna-se na floresta; não há tempo a perder. Mas... sente-se mal; já não pode caminhar. Os «amigos» prosseguem a fuga e ele fica sozinho. Só? Não. Com ele fica uma alma sedenta, uma coragem indomável.

Arrasta-se a medo até à casa mais próxima. Ele, o filho de Bormann, afilhado e sobrinho de Hitler, poderá ser recebido por alguém? Impossível!... Porém, tentou... e conseguiu: abrigo, amizade, a conversão, a fé, a vocação sacerdotal.

Bateu à porta e ela abriu-se. Recebem-no de braços abertos e logo o consideram «seu» filho.

Esteve na cadeia. Solto ao fim de alguns dias, volta a casa de seus pais adoptivos.

Em breve a alma de Martinho se rende aos golpes da graça e ao salutar influxo da vida sã e profundamente católica deste lar abençoado. E' a conversão. Porém... Deus quer



## CARIDADE

"A MAIOR de todas as revoluções, a mais necessária, a mais decisiva, porque irresistível, é aquela em que a generosidade dos cristãos fizer perpassar no mundo o sopro do amor fraternal, capaz de o reconstruir material, moral e espiritualmente».

Todos sentimos e vivemos em preocupação o tempo presente. Como aliás todos os tempos, cheio de incertezas e perigos, alterado por toda a espécie de intervenções apócrifas e caracterizado por um tecnicismo onde só contam números e produção, procurando na terra a plenitude da felicidade. Esqueceu-se muito o Caminho, a Verdade e a Vida, ou trocaram-se por outros caminhos, verdades e vidas. Se reduzirmos da generalidade e localizarmos esta hora preocupante no espaço em que vivemos, temos de concluir também que só o amor fraternal, centrado no amor de Deus, será capaz dessa almejada reconstrução.

Ninguém duvida de que temos necessidade essencial, devemos absolutamente fazer a revolução da caridade. Esta necessidade e dever derivam, na sua razão profunda, de que ela é de ordem eterna e não temporal. O próprio Deus é Caridade. Tudo aquilo que constrói o tempo — seres e existência — tudo é penetrado pelo sopro da caridade. E se assim é na ordem ontológica e em consideração sobrenatural, vistas as coisas positivamente, é de igual modo. Sem receio se pode dizer que uma paróquia será tanto mais activa e missionária, quanto maior actualidade e vitalidade tiver nela esta virtude fundamental. Virtude simples e directa. Sem pensamentos reservados e que brote espontaneamente de corações que amem a Deus, e os seus irmãos em Deus. Que não busque, sequer, um fim principalmente apologeticamente na sua prática. Que não toque demais a tuba do bem que resulta para a Igreja do seu exercício. Os homens que não andam de olhos fechados verão as boas obras e glorificarão o Pai do Céu. Pelas boas obras irão à origem delas e muitos en-

Continua na página 8

Continua na pag. 8

O SENHOR D. DOMINGOS DA APRESENTAÇÃO FERNANDES RECEBEU A SAGRAÇÃO EPISCOPAL NA SÉ DE AVEIRO, EM 19 DE MARÇO DE 1953. DAS BELAS E IMPONENTES CERIMÓNIAS DESSE DIA MEMORÁVEL REPRODUZIMOS HOJE ALGUMAS IMAGENS. O MESMO ILUSTRE PRELADO, ESCOLHIDO AGORA PARA BISPO DA DIOCESE, NA MESMA IGREJA-MÃE ENTRARÁ DAQUI A POUCO, COMEÇANDO ENTÃO O SEU GOVERNO, COMO CHEFE E COMO PASTOR. PREPAREMO-NOS TODOS PARA O RECEBER CONDIGNAMENTE, EM VERDADEIRA FESTA DE APOTEOSE. É O NOVO BISPO DA DIOCESE. É O NOSSO BISPO.



## Câmara Municipal

### Abastecimento de água potável a Eixo

Na reunião camarária de 25 do corrente, foram abertas as propostas do concurso para a empreitada de conclusão de obras de «Adução de Água, Fontanário, Lavadouro e Bebedouro para a povoação de Eixo».

A proposta mais baixa foi de 54.250\$00. Os trabalhos vêm já de 1956 e foram comparticipados pelo Estado.

### Prolongamento da Rua Gustavo F. Pinto Basto

A Câmara autorizou o sr. Presidente a efectuar a escritura da já negociada compra da casa do sr. João Carvalho da Loura para prolongamento da Rua de Gustavo Pinto Basto.

A demolição desta casa permitirá a comunicação de parte da aquela Rua com a Rua dos Tavares, desaparecendo, assim, o beco de mau aspecto existente entre o antigo edifício dos Correios e a casa a demolir.

### Melhoramentos rurais

O sr. Presidente expôs à Vereação as medidas que tomou para o alargamento dos Quatro Caminhos no cruzamento das Ruas do Coimbrão e das Carreiras com a estrada municipal n.º 109, de Verdémilho à Quinta do Picado, no lugar do Bonsucesso, freguesia de Aradas, onde se notavam dificuldades e perigos de trânsito pelo grande movimento de veículos que ali se verifica, além do local merecer embelezamento, visto estarem asfaltadas as vias municipais que ali se cruzam e ser crescente a industrialização do lugar. A Câmara aprovou as obras ordenadas pela presidência, registando a colaboração dos proprietários confiantes para a formação da praça que resultará dos trabalhos em curso.

Também o sr. Presidente expôs à Vereação a necessidade de

abastecer de água potável aquele lugar e o vizinho lugar de Verdémilho, da mesma freguesia de Aradas, e a Quinta do Loureiro, da freguesia de Cacia, onde as populações lutam com dificuldades para obterem água de consumo. O problema deverá ser tratado no plano de actividades para o ano de 1959 e, possivelmente, no respectivo orçamento.

### Novo Vereador e novo Vogal do Conselho Municipal

Para a vaga aberta na Vereação pela saída do sr. Dr. António Rocha, foi chamado o Vereador substituto sr. José Ferreira da Costa Mortágua, que prestou juramento e tomou posse na reunião de 25 do corrente.

Em reunião dos representantes dos organismos eleitores efectuada no mesmo dia nos Paços do Concelho, foi eleito para a vaga deixada pelo sr. José Ferreira da Costa Mortágua no Conselho Municipal o sr. Amadeu de Sousa.

### Tratamento de doentes pobres

Foi autorizada a passagem de guias para internamento de dois doentes pobres no Hospital de Sobral Cid, em Coimbra, e um no Hospital Júlio de Matos, em Lisboa.

### Património dos Pobres em S. Jacinto

Na cerimónia do lançamento e bênção da primeira pedra para mais quatro casas em S. Jacinto, a que já nos referimos no número anterior, o Vereador do Pelouro da Habitação, sr. Ricardo Campos, congratulou-se com os factos relatados pelo sr. Presidente e prometeu também, por si, pessoalmente, e pela organização industrial que dirige, continuar a auxiliar a prestimosa obra do Património dos Pobres, à qual dedica especial simpatia.

### da a realização de feiras e mercados de gado bovino, ovino, suíno e caprino;

É proibido o trânsito e a circulação de animais das citadas espécies, salvo os que se destinem a abate nos matadouros municipais, os quais devem sempre ser acompanhados da guia sanitária de trânsito passada pelo Intendente de Pecuária ou, em sua delegação, pelo Veterinário Municipal do concelho de origem;

É proibida a entrada e saída de gado bovino, ovino, caprino e suíno, no distrito de Aveiro, sem prévia autorização da Intendência de Pecuária de Aveiro;

Os animais encontrados em contravenção com as disposições do referido Edital serão submetidos à inspecção sanitária pelas autoridades veterinárias e no caso de se reconhecerem contaminados, as mesmas autoridades promoverão o seu sequestro imediato;

Deverão ser rigorosamente observadas as instruções do Intendente de Pecuária para o combate à doença;

As transgressões são puníveis nos termos do Regulamento Geral de Saúde Pecuária e Decreto-lei n.º 39.209, de 14 de Maio de 1953.

### Combate à febre aftosa

O Intendente de Pecuária do Distrito, sr. Dr. José da Cruz Martins, publicou um edital sobre a epidemia da febre aftosa, dando conhecimento à população de algumas medidas que muito importa ter em conta para evitar aquele mal ou impedir que ele alastre a outras terras.

Transcrevemos algumas dessas normas, no interesse geral da população.

São considerados infeccionados de febre aftosa os concelhos de Agueda, Albergaria-a-Velha, Arouca, Aveiro, Castelo de Paiva, Espinho, Estarreja, Feira, Ilhavo, Murtosa, Oliveira de Azeméis, Oliveira do Bairro, Ovar, S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos e Vale de Cambra;

É obrigatória a declaração de qualquer caso de doença às entidades veterinárias ou administrativas;

No distrito de Aveiro é proibido

### Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo

#### Secção Diferenciada do Sal

Os marnotos do Salgado de Aveiro devem declarar na sede do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo as quantidades de sal que produziram na corrente safra até ao próximo dia 31 de Agosto.

Estas declarações devem ser entregues na Secretaria do Grémio da Lavoura, impreterivelmente, até ao próximo dia 4 de Setembro.

— Os produtores de sal devem esmerar-se no fabrico deste produto, visto que, por ordem superior, não serão concedidas autorizações para o levantamento de sal com defeito de fabrico.

#### Secção Agrícola

Está aberta, na Secção de Cereais do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, a inscrição para a compra de trigo de semente, pelos lavradores produtores de trigo.

O prazo para esta inscrição termina, impreterivelmente, no dia 10 do próximo mês de Setembro.

#### Pela Capitania

##### Movimento marítimo

Em 20, saiu com destino ao Porto, em lastro, o galeão a motor, «Praia da Saúde».

Em 22, seguiu para Casablanca, em lastro, o lugremotor «Jaime Silva».

#### Curso de nadadores-salvadores

Por iniciativa do Instituto de Socorros a Náufragos, e com a colaboração do Sport Clube Beira Mar, teve início na piscina desta agremiação mais um curso para nadadores salvadores, dirigido pelo instrutor sr. Américo Martins, de Lisboa.

#### Lancha «Corvina»

Sob o comando do Capitão-Tenente sr. Quintino Mário Simões Teles, entrou em Aveiro, no dia 27, a lancha de fiscalização de pesca «Corvina», que aqui se deslocou a fim de transportar para Leixões algumas embarcações que tomaram parte na I Regata de Vela Aveiro - Ovar.

#### Arquivo do Distrito de Aveito

Está publicado o n.º 92 desta valiosa revista, correspondente aos meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 1957.

Traz a seguinte colaboração: Francisco Ferreira Neves — A fundação e extinção do convento das Carmelitas Descalças de Aveiro;

José Tavares — O povo da região de Ovar na obra de Júlio Dinis;

Alberto Souto — O retrato da Princesa-Infanta Santa Joana e o grande enigma dos «Painéis de S. Vicente»;

José P. de Almeida Graça — Do «Roteiro Terrestre de Portugal» de 1748 ao Plano Rodoviário de 1945;

Francisco Ferreira Neves — Uma correcção ao artigo «Vida e Testamento do humanista Aires Barbosa».

## NOVA PRAIA DE S. JACINTO

Na reunião de 25 do corrente, o sr. Presidente comunicou à Câmara que das suas últimas visitas a S. Jacinto trouxera uma impressão desfavorável à execução do plano urbanístico aplicado àquela praia, pois considera as exigências desse plano inadquadas às condições de vida da população ali permanente e da propriedade muito dividida no seio do povoamento tradicional de características muito modestas.

Em seu entender, o plano de urbanização deveria ser suspenso e substituído por um mero plano de arruamentos e alinhamentos em que se iriam realizando os melhoramentos necessários e consentâneos com as realidades e com as possibilidades da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal, sendo certo que a Câmara ali está a gastar verbas importantes e tem o maior interesse pelo desenvolvimento da povoação.

A abertura da estrada marginal de S. Jacinto às proximidades de Ovar e Furadouro criou problemas que têm de ser encarados com urgência e largueza de vistas, pois a influência de automóveis de turismo ao miradouro e à praia é já considerável e tem de se contar com uma intensificação do tráfego comercial e com o turismo, a habitação de veraneio e a moderna tendência campista nos próximos anos.

Parece ser de encarar um plano de construção de uma praia totalmente nova, *mutatis mutandis*, no género das de S. Pedro de Muel e Ofir, praia que deveria situar-se entre o miradouro e a actual povoação de S. Jacinto e que comparticiparia dos aspectos e vantagens da Ria e do Mar e ofereceria condições semelhantes às da Torreira, Mira e Costa Nova e daria lugar a construções interessantes e modernas, a abrigo das dunas e da floresta e isentas de todos os contágios e vizinhanças não recomendáveis para turistas e veraneantes.

O Vereador sr. Ricardo Campos, usando da palavra, exprimiu a sua concordância e a dos seus colegas da Vereação e disse ter a certeza das facilidades e cooperação dos Serviços Florestais, cujo distinto Director em Aveiro lhe manifestara já os melhores propósitos de colaboração com a Câmara Municipal no sentido de se valorizarem não só a praia actual mas as imediações da Casa-Abrigo e Miradouro.

O assunto, pela sua importância, deverá ser considerado em novas reuniões.

## Sociedade

### ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Maria de Lourdes Teixeira da Costa, filha de sr.ª D. Sara Biscainha; Maria da Conceição Correia de Lacerda de Carvalho Machado, filha do sr. Dr. Luís Roque de Carvalho Machado; João Baptista Ribeiro de Carvalho Serra, filho de sr.ª D. Maria Teresa Carvalho Serra; José Eduardo Figueiredo Soares, filho do sr. Zefirino Augusto Soares; Alfredo José Bastos Simões, filho do sr. José Maria Pinho Simões.

Amanhã — D. Maria Cândida Souto Maior Valente Sérgio, esposa do sr. Sérgio de Oliveira Sérgio, e sua filha Maria Helena Valente Sérgio.

Dia 1 — D. Maria Filomena Sobreiro Vidal, esposa do sr. Dr. Carlos Vidal; D. Norbinda de Melo e Costa; e Margarida Eugénia Rodrigues dos Santos Silva, filha do falecido Bernardino da Silva Arrojado.

Dia 2 — Eng. Jaime Manuel Suceana Reis.

Dia 3 — D. Maria Luísa do Resgate França Marques Mendes, esposa do sr. Carlos Mendes; D. Belmira Pato Fidalgo, esposa do sr. João Carlos Fidalgo; D. Maria Angela Sereno Carneiro; e Fernanda Barata Freire de Lima, filha do falecido Capitão José Barata Freire de Lima.

Dia 4 — Manuel de Oliveira Guerra.

Dia 5 — D. Ilda da Conceição Oliveira, esposa do 1.º Sargento sr.

Rui Fernando Clável Oliveira; Carmelina Pato Fidalgo, filha do sr. João Carlos Fidalgo; Maria Luísa Lopes Martins; Eduardo Cerqueira; e Fernando Gabriel Teixeira de Faria, filho do sr. Dr. Gabriel Teixeira de Faria.

### QUEM VIAJA

Partiu em viagem de estudos para a Bélgica e Holanda, acompanhado de sua esposa, o sr. Eng. José de Sousa Machado Ferreira Neves, da Empresa Têxtil Eléctrica, Lda, de Caniços, Santo Tirso.

— Esteve nesta cidade o sr. Padre Doutor António Angelo Leite Rainho, Cónego da Sé de Beja e Director do semanário católico e órgão da mesma Diocese — «Notícias de Beja».

### PRAIAS E TERMAS

Encontra-se em S. Jacinto, com sua família, o sr. Dr. Domingos Vicente Ferreira e na Costa Nova o sr. João Nunes da Rocha.

### MINISTRO DAS FINANÇAS

Com sua esposa e filhos, está na praia da Torreira o ilustre Ministro das Finanças, sr. Prof. Doutor António Manuel Pinho Barbosa.

### PADRE ANÍBAL RAMOS

A fim de tomar parte, como capitão militar, nas manobras de Santa Margarida, estará ausente de Aveiro, durante o mês de Setembro, o sr. Padre Aníbal Ramos, ilustre Vice-Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa.

### BISPO DE VILA REAL

Esteve em Aveiro, na passada quarta-feira, o Senhor D. António Valente da Fonseca, Venerando Bispo de Vila Real.

### PEDIDO DE CASAMENTO

Para o sr. Angelo Quintas foi pedida em casamento, na passada quinta-feira, a menina Sofia Vinagre Migueis, filha de sr.ª D. Clara Vinagre Migueis e do sr. José Migueis Picado Júnior.



## SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

### AVEIRO

#### Tarifas de energia eléctrica

Verifique se a tarifa especial para consumidores pobres lhe é aplicável e, em caso afirmativo, aproveite a economia que ela lhe pode proporcionar.

INFORME-SE NOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

# Desportos

SECÇÃO DIRIGIDA POR MANUEL DE CASTRO

## Nova época - Vida nova

**C**OMEÇA oficialmente na próxima segunda-feira a nova época de futebol e com ela o dealbar de muitos sonhos, de ilusões, que se esfumarão com o decorrer do tempo ou se transformarão em fagueiras realidades. E assim todos os anos acontece, logo que a nova temporada de futebol começa, esquecendo-se as arrelias e as tristezas que a época transacta fez passar.

Os campos de futebol de novo encher-se de um público entusiasta, desejo de ver, de aplaudir e de incitar à vitória o seu grupo favorito.

No próximo dia 7 já haverá futebol oficial em Aveiro com a disputa do 1.º jogo do Campeonato Regional da I Divisão, prova em que a nossa cidade estará representada por intermédio do Sport Clube Beira-Mar.

Os dirigidos da simpática agremiação aveirense não se têm poupado a esforços para que o seu grupo conquiste um «lugar ao sol» no futebol português, lugar esse a que Aveiro faz jus, pela sua posição na vida nacional, mas que lhe tem sido sempre negado, mais pela falta de sorte do que por carência de valor técnico.

Ainda na época passada o Beira-Mar esteve prestes, mais do que em nenhum outro ano, a atingir a meta desejada, que era o seu ingresso na II Divisão Nacional. De sobejo são conhecidas as razões pelas quais esse sonho acalentador de todos os aveirenses se não transformou em realidade.

A equipa, que no campeonato regional andou um pouco incerta, encontrou-se a si própria, punjante de valor, na I.ª fase da III Divisão, chegando, com o seu futebol de bom quilate, a dar quase a certeza de que não lhe escaparia dessa vez a meta desejada.

Os aveirenses rejubilaram com a apetejada vitória, havendo alguns com optimismo exagerado, condenável, que sonhavam já com a Divisão Maior.

Mas o futebol é uma caixinha de surpresas. E quando todos esperavam ver a equipa ainda mais unida, mais firme nos seus propósitos, eis que surge uma crise, mais psicológica do que física-técnica, fazendo ruir todas as esperanças dos desportistas aveirenses.

Agora estamos em nova época. A equipa, fora uma ou outra alteração, é praticamente a mesma. E sob a proficiente direcção do técnico argentino Anselmo Pisa, que não se deixa desanimar com os reveses da sorte, propõe-se mais consciente, visto que a experiência da época transacta lhe serviu de magnífica lição, propõe-se, como dizíamos, atingir a meta por todos nós desejada: a II Divisão.

Mas para isso é preciso, também, que rodeemos a nossa equipa do maior carinho, incitando-a nos momentos mais difíceis da sua difícil carreira.

E' nesses tempos mais dolorosos das pugnas desportivas que os atletas mais têm necessidade de estímulos, de aplausos, de incitamentos.

Não basta a nossa presença mais ou menos numerosa nos campos onde ela actuar. E' preciso que saibamos corresponder ao esforço dos jogadores, incitando-os, animando-os, fazendo-lhes ver que estamos com eles, que confiamos no seu valor e no seu brio.

E nós vamos fazer isso para que o Sport Clube Beira-Mar, o clube da nossa terra, alcance desta vez o seu objectivo, que é o objectivo de todos os desportistas da nossa querida Aveiro.

José Naia

## A Televisão e as Regatas

A Rádio Televisão Portuguesa, muito louvavelmente e de certo com algum sacrifício, esteve presente na Regata Aveiro-Ovar-Aveiro. Seria de esperar que o maravilhoso cenário da nossa Ria fosse devidamente aproveitado para mostrar aos telespectadores as belezas que a Providência tão prodigamente espalhou nesta privilegiada região. Ora aconteceu que as regatas, pelos vistos na RTP, foram somente «em Ovar» e a cidade de Aveiro não teve o menor interesse, em contraste com o incaracterístico caso de Ovar e os simpáticos entusiastas que nele esperaram e aplaudiram os briosos velejadores.

O programa da RTP, naturalmente, não podia ser longo; mas, apesar disso, não poderia ser mais razoável? Quere-nos parecer que sim.

## Hoquei em Patins

### Galitos 5 - Sampedrense 0

Na passada 4.ª feira, com razoável assistência, as equipas do Galitos e do União D. Sampedrense disputaram um encontro a contar para o Campeonato do Centro, de que saiu vencedor o clube aveirense, pelo score de 5-0, com 4-0 ao intervalo.

Vitória justa dos aveirenses, sem ter feito um jogo de grande técnica.

## Andebol de Sete

### Illium 10 - Beira-Mar 17

O Sport Clube Beira Mar deslocou-se na última quarta-feira a Ilhavo, onde efectuou um encontro com o clube local — Illium —, regressando vitorioso pelo resultado de 17-10.

O Illium demonstrou boa forma técnica, dificultando um tanto a vitória aos campeões regionais.

## Concurso de Pesca na Figueira da Foz

No próximo dia 14 de Setembro efectua-se na Figueira da Foz o V Grande Concurso de Pesca de Mar, que é organizado pelo Ginásio Clube Figueirense, com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo.

Disputam-se mais de 50 taças, havendo grande expectativa à volta deste concurso, que no ano passado foi o que classificou maior número de pescadores.

A inscrição encerra no dia 11 de Setembro.

## «Vende-se na Barra»

Prédio, dois pavimentos, bem localizado, adaptável a comércio.

Trata: José G. Cruz, nessa localidade.

## Dinheiro...

Poupe-o, abrindo poços e minas mas só onde haja água.

INDICAM-SE VEIAS E PROFUNDIDADE

J. RAMOS LOPES

ANADIA

Vedor-Radiestesista

## Conselho de Amigo:

No caso de lhe cair o luto em casa, prefira a Agência Funerária Ferreira da Silva, Telef. 415 — Esgueira — Aveiro, que lhe resolve todos os assuntos e com grande economia.

## LIVROS ESCOLARES

Gráfica do Vouga

## A ÓPTICA

Depositária das Lentes ZEISS

Rua de José Estêvão, 23

AVEIRO

# NATAÇÃO

As provas máximas da nataçào, de 1958, nas categorias iniciados e aspirantes, tiveram como palco a piscina do S. C. Beira Mar.

Foi a consagração daquela piscina.

Com a realização destes campeonatos em Aveiro, verificou-se que a cidade já possui um recinto que serve muito bem o desporto da nataçào e que o seu público é capaz de corresponder ao sacrificio de boas realizações.

Os dois inolvidáveis dias em que estiveram entre nós umas dezenas de praticantes, concorrentes aos campeonatos nacionais, serviram à maravilha para arreigar mais no espírito dos aveirenses o gosto pela nataçào, tantos anos esquecida.

Oxalá sirva também de estímulo tanto para dirigentes como praticantes, para que a nataçào aveirense atinja um nível capaz de dignificar o bom nome da nossa terra.

Está dado o primeiro passo. Há recinto próprio, há público e muito, há praticantes e muitos. Resta, pois, o ensino, o aperfeiçoamento técnico.

Será esta a segunda etapa e não menos importante que a primeira. Os aveirenses têm intuição para os desportos aquáticos. Nascidos e criados à beira da água, é natural que sintam a atracção da água.

Mas não chega só essa intuição. E' necessário aproveitá-la. E para isso é preciso ensinar, limar arestas e tirar defeitos que naturalmente surgem.

Em resumo e finalmente: os nadadores aveirenses precisam dum técnico, mas dum técnico competente.

## CAMPEONATOS NACIONAIS

### AS PROVAS

No sábado passado a piscina estava literalmente cheia dum público entusiasta e carinhoso que soube aplaudir os concorrentes.

Assistiram às provas os directores da F. P. N. — Costa Ribeiro e Cândido dos Reis — estando também presentes o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Dr. Alberto Souto, que representava o Chefe do Distrito, Director da J. A. P. A., Eng. Coutinho de Lima, Comandante Militar, Capitão do Porto de Aveiro e outras entidades civis e militares.

Se não fôra a demora havida no início das provas, o que, naturalmente, deu origem a que estas atingissem o seu termo a uma hora tardia, poderia ser classificada de boa a organização.

Uma das maiores atracções dos campeonatos foi a luta entre os nadadores do Sport Algés e Dafundo e os de Moçambique, pois foram estas as equipas que se apresentaram com melhor preparação física e técnica.

Na 2.ª jornada o público foi menos numeroso mas interessado, acompanhando o decorrer das provas com entusiasmo.

Esteve presente nesta jornada o Presidente da F. P. N. — Dr. José Maria Antunes.

A luta entre os nadadores ultramarinos e os do Algés conti-

nuou, repartindo os títulos entre si. O japonês Dr. Yocouchi, orientador técnico das equipas do Sport Algés e Dafundo, fez uma demonstração de mariposa e crawl de frente que mereceu fartos aplausos do público e que mostrou a sua boa técnica.

Todos os nadadores, directores e técnicos que estiveram presentes nos campeonatos, foram unânimes em afirmar a sua satisfação pelas condições da piscina e pela maneira carinhosa e gentil como o Sport Clube Beira Mar e o público souberam receber os visitantes.

São campeões nacionais de 1958 os seguintes nadadores e clubes:

Categoria iniciados masculinos:

100 m. costas

Carlos Olão, do G. D. Lour. Marques, em 1.º 19,7

100 m. bruços

José Becelar, do Sporting de L. Marques, em 1.º 27,4

100 m. livres

Luís Vaz Jorge, do S. A. D., em 1.º 07,9

100 m. mariposa

Luís Vaz Jorge, do S. A. D., em 1.º 17,9

Estafeta 4x100 m. livres

Sport Algés e Dafundo, em 4.º 40,1

Estafeta 4x100 m. estilos

Sport Algés e Dafundo, em 5.º 20,8

### Femininos (categ. Iniciados)

100 m. costas

Maria Gabriela Rosado Lopes, do Sporting L. Marques, em 1.º 30,7

100 m. mariposa

Maria Bessone Besto, do S. A. D., em 1.º 37,6

100 m. livres

Isabel Maria Barrué, Ginásio Figueirense, em 1.º 20,5

Estafeta 4x100 m. livres

Sport Algés e Dafundo, em 6.º 29,7

100 m. bruços

Maria Bessone Besto, do S. A. D., em 1.º 42,3

### Masculinos — Categ. espirantes

200 m. bruços

José Manuel Coelho, do Nacional, em 3.º 13,3

100 m. livres

Avelino Pereira, do S. A. D., em 1.º 07,4

Estafeta 4x100 m. livres

Sport Algés e Dafundo, em 11.º 46,5

100 m. mariposa

Carlos Fonseca, do S. A. D., em 1.º 22,8

400 m. livres

Avelino Pereira, do S. A. D., em 5.º 15,1

100 m. costas

Carlos Fonseca, do S. A. D., em 1.º 19,5

Estafeta 4x100 m. estilos

Sport Algés e Dafundo, em 5.º 31,2

### Femininos — Categ. espirantes

100 m. costas

Fernanda M.ª Santos Campos, do Sporting Lour. Marques, em 1.º 28,3

200 m. livres

Elsa Ferreira, G. D. Lour. Marques, em 3.º 04,1

4x100 m. estilos

Sport Algés e Dafundo, em 7.º 21,7

100 m. bruços

Fernanda M.ª Santos Campos, Sporting Lour. Marques, em 1.º 36,4

100 m. livres

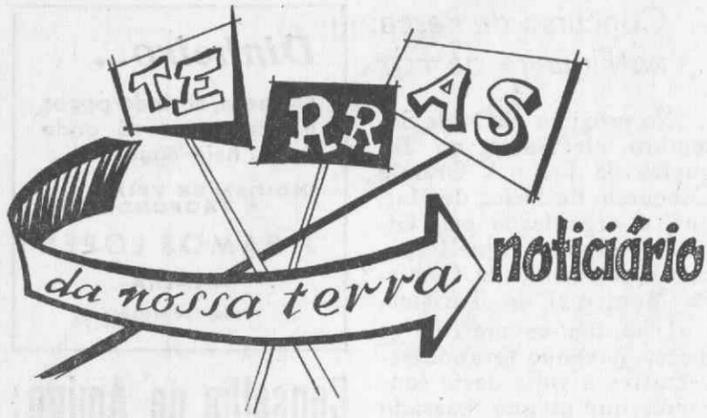
Elsa Ferreira, G. D. Lour. Marques, em 1.º 20,9

100 m. mariposa

Elsa Ferreira, G. D. Lour. Marques, em 1.º 46,3

Disputaram-se ainda algumas provas complementares que não são possíveis mencionar por absoluta falta de espaço.

Foram batidos vários recordes nacionais, absolutos, de categoria e de campeonato.



## A Imagem Peregrina na freguesia de Agueda

**V**INDA da freguesia da Castanheira do Vouga, chegou a Agueda a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, no passado dia 17, tendo-se demorado até ao dia 24.

A Veneranda Imagem, que vinha na auto-bomba dos Bombeiros Voluntários de Agueda, era aguardada, no lugar de Bolfiar, pelo Pároco da freguesia, P.<sup>o</sup> João Manuel Cajeira, pelo pregador da Semana de Nossa Senhora, P.<sup>o</sup> João Paulo da Graça Ramos, e por todo o povo do lugar.

Eram 19,30 quando a Imagem da Virgem chegou, acompanhada pelo Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes. Logo se organizou uma procissão, durante a qual se cantou e rezou a Nossa Senhora. No fim do lugar, o Senhor Bispo exortou os fiéis a amarem a Mãe de Deus.

Prontamente se formou um cortejo de automóveis. Em Asseguins, o cortejo parou para dar lugar à procissão que havia de conduzir a Veneranda Imagem até à igreja paroquial. As quatro irmandades da freguesia e muito povo esperavam a Imagem Peregrina; formou-se a procissão, presidida pelo Senhor Bispo. Entre cânticos e orações, flores e verdes, foi a Imagem conduzida à igreja matriz, sempre escoltada por um piquete de bombeiros.

Ao chegar ao adro da igreja, uma largada de centenas de pombos saudou a Senhora das bombas brancas. A igreja era pequena para conter a multidão, pelo que se saudou Nossa Senhora fora do templo. E as cerimónias da entrada da Imagem da Virgem Mãe terminaram com a bênção do Santíssimo Sacramento.

Todos os dias, de manhã, houve Missa solenizada; foram centenas os fiéis que receberam a Sagrada Comunhão. À tarde, as crianças eram em grande número para cantarem e rezarem à Virgem Maria. O sr. Padre pregador explicava-lhes como se deram as aparições

de Fátima, e a «oração das crianças» terminava com projecções da vida de Nossa Senhora. Era impressionante ouvi-las dizerem dos sacrifícios que ofereciam à Mãe de Deus. À noite, o templo era pequeno para conter os que queriam ouvir a palavra quente e apostólica do pregador.

Na quinta-feira, apesar do tempo, fez-se a procissão de velas; ruas engalanadas, casas iluminadas e a branca Imagem, transportada na auto-bomba, envolvida em cânticos e orações.

Domingo, 24, foi o dia grande da semana. Às 7 horas, houve Missa e comunhão geral. Depois da Missa paroquial, foi a Veneranda Imagem transportada para a capela do Hospital. Aqui permaneceu, para receber as homenagens dos doentinhos, até às 4 horas da tarde.

Eram 16,30 h. quando começou a Missa verpertina, celebrada pelo pároco e explicada pelo pregador. Foi uma cerimónia rica de Fé. Fátima, em ponto pequeno. O recinto fronteiro ao Hospital estava apinhado de gente que cantava e rezava.

Em lugar especial, viam-se o Provedor da Misericórdia e o representante do Director Clínico.

No fim da Missa, foi dada a bênção do Santíssimo aos doentes. Depois, o rev. Pároco consagrou a paróquia a Nossa Senhora e deu a bênção do Santíssimo Sacramento à multidão.

Organizou-se a procissão do adeus. A Imagem da Virgem Peregrina, rodeada de cravos brancos, foi transportada na auto-bomba dos Bombeiros V. de Agueda, que faziam a guarda de honra; atrás uma multidão de fiéis cantava e rezava.

No limite da freguesia, depois das palavras de agradecimento do rev. Pároco, fez-se a entrega da Veneranda Imagem à vizinha freguesia de Recardães.

Foi com lágrimas nos olhos e acenar de lenços brancos que a freguesia de Agueda deixou partir a branca Imagem de Nossa Senhora.

## Salreu

Salreu, 27 — Os serviços dos C. T. T. têm andado na montagem de mais 14 linhas telefónicas, atravessando esta freguesia, em vista de ligação automática de Estarreja a Aveiro, perfazendo um total de 22 linhas directas. Para já, pretendem ligar a rede local de Estarreja com a da Murtoza, a de Avanca e a de Pardilhó, além da de Aveiro. Estes serviços devem estar concluídos antes do fim do ano.

— Como está previsto, no próximo dia 31 será inaugurada, pela bênção de Deus, a NOSSA RESIDÊNCIA.

O Sr. Bispo celebrará a Missa das 9, e, em seguida, benzerá a casa.

Logo à entrada, encontraremos esta quadra:

«Esta casa, o povo a ergueu  
Como se fora o seu lar.  
S. Martinho vem do Céu  
Receber quem nela entrar».

E junto da porta do escritório:

«Esta casa, o povo a deu,  
Pedra a pedra. De hora em hora  
S. Martinho de Salreu  
Proteja quem nela mora».

Ambas dizem de quem é a casa — a NOSSA RESIDÊNCIA.

— Ontem, à tarde, no lugar do Ribeiro da Ladeira, faleceu o nosso conterrâneo Alberto da Silva Moutela, casado com Rosa Valente da Silva. — C.

## MISSA NOVA do Padre David de Pinho Esteves

Bunheiro, 26 — Esteve em festa mais uma vez o Bunheiro por ter a oportunidade de tomar parte na Missa Nova do rev. Padre David de Pinho Esteves, que é actualmente o benjamim dos 19 sacerdotes desta freguesia.

Filho de Domingos Esteves e de Domingas Pinho, frequentou os Seminários do Patriarcado, sempre com bom aproveitamento, cultivando-se e crescendo com exemplar modéstia e regularidade. Impôs-se cedo à estima e admiração dos seus conterrâneos, que o vêem chegar ao fim do curso com a satisfação e a naturalidade de quem assiste a um acontecimento normal ou a uma consagração totalmente merecida.

No passado domingo, dia 24, o novo Presbítero celebrou a sua Missa Nova, que fora precedida de novena preparatória e duma vigília que, pelo seu ineditismo entre nós e pela escolha acertada dos textos, cânticos e orações, muito impressionou a assistência. Serviu de Presbítero Assistente o sr. Reitor do Bunheiro, de Diácono o rev. Padre Manuel Valente de Almeida e Silva e de Subdiácono o rev. Padre José Vieira Marques.

Ao Evangelho, subiu ao púlpito o sr. Cónego Fernando Duarte, Prior da freguesia de Santo Condestável, de Lisboa, que expôs com encantadora eloquência e simplicidade a doutrina do sacerdócio católico e as obrigações dos católicos na grande obra das vocações sacerdotais.

O canto esteve a cargo do grupo de cantores da freguesia, sob a hábil regência do sr. Padre Horácio Cura, Quadjutor do Bunheiro. Depois da cerimónia do beija-mão, sempre impressionante e comovedora, em casa dos pais do novo sacerdote foi oferecido o almoço, que decorreu num ambiente de grande familiaridade e contentamento.

Aos brindes, falaram, para saudar e pôr em relevo as virtudes do rev. Padre David, os srs. Cónego Fernando Duarte, Reitor do Bunheiro, Padre Aníbal Ramos, Padre Manuel Valente de Almeida e Silva, Padre Miguel Henriques, Padre Joaquim Cunha, Padre António de Abreu Freire, Padre José Vieira Marques (pelos condiscípulos), Cónego Manuel Nédio de Sousa, Reitor do Seminário de Trancoso (Gaia) e sacerdote mais antigo da freguesia, Frederico Pais da Silva, Presidente da Junta, Padre Ângelo Ruela Cirne, e Joaquim da Silva Lopes (em nome dos seminaristas presentes).

O homenageado levantou-se finalmente e começou por um acto de humildade e confiança em Deus,

## Os cumprimentos ao novo Prelado

Continuação da página 8

Queiroz e Mello, D. Maria Carlota Malheiro da Nóbrega de Melo, D. Maria do Carmo Lencastre, D. Maria do Carmo Feyo de Azevedo de Sousa Guimarães Oliveira, D. Amélia da Conceição Braga da Cruz, D. Maria do Cardal de Lemos Magalhães Lima, D. Maria Luiza Graça Van-Zeller, D. Helena Pereira Vaz de Miranda, D. Maria da Conceição Pereira d'Eça, D. Maria José Lencastre, D. Maria Tereza Ortigão Sanches, D. Helena Maria Nolasco, D. Judite Correia de Lacerda, D. Maria Carolina de Meirelles Sampaio de Moraes, D. Berta Maria dos Reis Bandeira de Mello, Dr.<sup>a</sup> D. Ildia Adelaide Duarte Ribeiro, Dr. Orlando Leitão, Dr. Gualdim António de Queiroz e Melo e esposa, Francisco José Lopes Ribeiro, José Pereira Mimoso e esposa, José Rafael Martins e esposa, Fernando Cid de Oliveira Prouença e esposa, Dr. João Carlos Tavares de Sousa e esposa, Horácio de Castro Guimarães e esposa, José Au-

gusto Martins Taveira de Magalhães Pinto de Azevedo e esposa, Ten. Casimiro Antunes e esposa, Armando Ferreira de Miranda, Armando António Rico, Dr. António Rodrigues, Dr. José Alberto Cruz, Insp. Ovídio Lobo, Dr. Emygdio Pereira dos Santos, Dr. Alberto Pinheiro Torres, Ten.-Coronel Manuel Norton Brandão, Dr. José Maria Braga da Cruz, Dr. João Porto, Eng. João Carlos Alves, José Miller Simões, José Alves Correia da Silva, Dr. António Esteves Fermiano Rato, Comendador Gastão Mendes Barata, Dr. Manuel Paulo Rendeiro Marques, Jorge da Cruz Jorge e esposa, Vitor Manuel Braga Paixão e esposa, Carlos Augusto Braga da Cruz, Luiz Eugénio Torrezão Veiga da Cunha e esposa, Von Stein, Eng. José de Moura e esposa, Arménio Sottomayor, Fortunato Cabral, Luiz Vaz de Sousa, Dr. Eugénio Bacelar Ferreira e esposa, António Lima Leitão e esposa, etc. etc.

## Engenheiro de Máquinas PRECISA

Empresa em laboração no concelho de Aveiro (Nesta Redacção se informa)

## Branca

Branca, 27 — Celebrou-se nesta paróquia a festa da Profissão de Fé, no último domingo, dia 24.

As crianças, em número de 46, foram preparadas com duas tardes de recollecção.

A fim de preparar a paróquia para a festa, veio falar-nos na terça, quinta e sábado o rev. P.<sup>o</sup> Julião Valente, Pároco de Macinhata de Seixa.

A sua palavra sentida muito agradou ao nosso povo, que dia a dia mais acontece.

Das cerimónias foram particularmente sentidas as da distribuição de Missais, do Facho da Fé e do abraço da paz.

Abeiraram-se da Sagrada Comunhão mais do 450 pessoas. De tarde houve uma hora de adoração e procissão eucarística em ambiente recolhido.

Não tivemos foguetes; viveu-se o acontecimento.

As crianças sentiram-se rodeadas do interesse da família paroquial, sobretudo da A. C.

E.

**Candeeiros eléctricos**  
Grande sorriso do mais fino gosto de candeeiros eléctricos para teto  
Certifique-se no  
**"LAR FELIZ"**  
R. Cons. Luís Magalh. 29-A

## MURTOSA

### Hora da Saudade

Murtosa, 26 — No próximo dia 28 do corrente, pelas 15 horas, com a assistência do Presidente da Direcção da Casa dos Pescadores de Aveiro e autoridades locais, vai realizar-se a segunda «Hora da Saudade» neste concelho, dedicada aos pescadores e tripulantes da frota bacalhoeira naturais da Murtosa. Essa sessão efectua-se no Centro Recreativo Murtoense, desta vila, e tem por fim reafirmar o mais possível os laços de família.

### Venda de terrenos na Torreira

Está a despertar o maior entusiasmo a venda de terrenos na praia da Torreira, para construção de prédios, atento o enorme desenvolvimento que esta praia vai tomando, graças à abertura ao trânsito da Estrada Nacional n.º 327, de Ovar a S. Jacinto. Os que a visitam levam a melhor recordação pelo encanto e beleza que lhes proporciona o panorama surpreendente que se depara diante dos seus olhos. No próximo dia 3 de Setembro a Câmara vai vender, nos termos legais, dois lotes de terreno, que ficam situados na

Avenida Hintze Ribeiro, em local atraente e muito bom. A arrematação realiza-se em sessão pública, às 15 horas.

### Pela Câmara Municipal

A Câmara Municipal deste Concelho, em sua reunião ordinária de 20 do corrente, resolveu aprovar os projectos das obras de «Reparação da Estrada Municipal do Bunheiro à Breja de Cima», «Reparação da Estrada Municipal da Estrada Nacional 109-5 à Cambeia dos Cardosos» e «Reparação da Estrada Municipal da Breja de Cima ao limite do Concelho» e enviá-los a Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas para fins de comparticipação do Estado.

LAGUTROP

### Copista de Música

Rua Dr. Samuel Maia, 4  
ILHAVO

Compre os seus livros na  
**Gráfica do Vouga**



## A MINHA HÉRNIA

Não me incomodará mais, nem durante os meus exercícios, nem durante o meu trabalho

Assim se exprimem os 120 000 herniados que passaram a usar, no decurso dos últimos 10 anos, as cintas anatómicas

## MYOPLASTIC-KLÉBER

Concebido e realizado em França, pelo célebre  
**INSTITUT HERNIAIRE DE LYON E PARIS**

o método MYOPLASTIC é aplicado há 10 anos consecutivos em todas as regiões do País, por Técnicos portugueses, especializados em França no INSTITUT HERNIAIRE DE LYON.

MYOPLASTIC é a única cinta anatómica, patenteada. Leve e lavável, reforça os músculos abdominais, mantendo a hérnia no seu lugar «Como se fosse com as mãos».

Por estes motivos, aconselhamos os leitores interessados a colherem informações, junto dos Técnicos especializados da

## MYOPLASTIC.

- Ensaios gratuitos nas localidades e datas abaixo indicadas:
- AVEIRO** — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra  
**DIA 8 DE SETEMBRO**
  - VISEU** — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103  
**DIA 9 DE SETEMBRO**
  - COIMBRA** — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19  
**DIAS 10 E 26 DE SETEMBRO**

# ↑ Caminhos... ↓

Os velhinhos! Quanto carinho e amor nos devem merecer os nossos velhinhos!

E temos agora tantos, pobres tão pobres, os caminhos que Jesus continua a percorrer!

Basta sair a porta e logo se nos depara um e outro e outro... Não têm um mínimo de comodidade, e nem sequer pensam em pedi-la!

Salvo raras excepções, vivem absolutamente conformados com a sua triste situação, como aquele velhinho, o Senhor Joaquim, que, habitando uma pobre mansarda e apesar de ter o corpo numa chaga viva por onde o pús corria em fio, só tinha nos lábios estas palavras: Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo! Louvado seja!

E a Senhora Silvina e o marido, com 70 anos cada, que trabalharam quanto puderam e agora, devido à doença, vivem na maior miséria, sem um queixume, sem uma recriminação, até mesmo para aqueles que só os conheceram enquanto puderam tirar proveito do melhor do seu esforço!

Mas nós, ó meus irmãos, poderemos ter paz vivendo lado a lado com a miséria sem quase nela repararmos?

Quando, à noite, fizermos o nosso exame de consciência, qual de nós poderá sentir a satisfação do dever cumprido se não contribuiu para suavizar as aflições físicas e morais dos outros, se não se privou mesmo para que os outros não sofressem?

Quantas vezes, ao percorrermos as ruas da cidade, termos vontade de tomar as vossas mãos nas nossas e de vos levarmos a ajoelhar connosco, por amor a Cristo, diante destes velhinhos que são também outro Cristo?!

E das tenras crianças, dos doentinhos, dos encarcerados

e de todos os que sofrem a tortura das trevas porque não conhecem a luz da Fé?

Teríamos então a certeza de que nunca mais poderíamos reclinar as vossas cabeças com sossego e paz enquanto todos os nossos irmãos não sentissem os efeitos da caridade verdadeira que constitui a alegria do céu.

★

Conjuntamente com 50\$000 duma anónima, da Lavandeira, 20\$000 de uma casa comercial, de Aveiro, e 20\$000 de um anónimo, recebemos o donativo de 20\$000 acompanhado das seguintes palavras:

«Envio esse óbulo para as necessidades desse nobre apostolado. Não há palavras que possam exprimir toda a beleza de tão santo e sublime apostolado que tantas bênçãos espalha no mundo sobre as almas e sobre os corpos; e não se sabe quem é mais beneficiado, se o que recebe a caridade se o que a exercita.

A gente sente-se impelido a louvar muito ao Senhor pelas graças e dons que se dignou conceder aos que designou para continuar no mundo a missão redentora da salvação das almas envoltas nas trevas do pecado. Não, não há palavras que o exprimam, assim como também não há expressões que traduzam toda a gratidão das almas que se sentem edificadas e atraídas pelas virtudes e pelo exemplo de quem tão bem sabe atender ao chamamento do Mestre Divino, imitando-O o mais perfeitamente possível e suavizando as amarguras dos que sofrem.

Louvado seja Deus nos seus Ministros. Benditos sejam os Sacerdotes, a quem beijo reverente a mão.

De uma alma pobre de amor e de graça de Deus»

Para todos, os nossos lábios pecadores murmurem um «muito obrigado», em nome do Pai do Céu.

★

Por lapso, não mencionámos, há dias, o donativo de 60\$000, enviado por um filho de Oliveirinha do Vouga, agora distante da nossa terra.

## Bispo de Silva Porto

Em Luanda, onde se encontrava hospitalizado, faleceu no dia 13 do corrente o Senhor D. António Ildefonso dos Santos Silva, Venerando Bispo de Silva Porto. Contava 65 anos de idade.

O ilustre e saudoso Prelado era natural da freguesia de Macieira, concelho de Vila do Conde, onde nasceu a 8 de Novembro de 1893. Pertencia à Ordem Beneditina.

Foi nomeado primeiro Bispo daquela Diocese em 3 de Novembro de 1941, recebendo a sagração na Sé Catedral em 26 de Julho de 1942.

Deixa uma obra notabilíssima de apostolado missionário, que vai ser continuada pelo seu sucessor, Senhor D. Manuel António Pires.

A' Diocese de Silva Porto, à família do extinto e à Ordem de S. Bento apresenta o *Correio do Vouga* sentidas condolências.

## A NOSSA MISSA

31 — Décimo quarto domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.<sup>a</sup> Or. de S. Raimundo, Gl., Cr., Pref. da SS.ma Trindade. Cor verde.

### SETEMBRO

1 — Segunda-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., 2.<sup>a</sup> Or. de S. Gil, 3.<sup>a</sup> Or. dos S.tos Mártires, Pref. comum. Cor verde.

2 — S.to Estevão, Rei. Mis. pr. Cor branca.

3 — S. Pio X, Papa. Mis. pr., Pref. comum. Cor branca.

4 — Quinta-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., Pref. comum. Cor verde.

5 — S. Lourenço Justiniano, Bispo. Mis. Statuit. Cor branca.

6 — Sábado. Mis. de Nsa. Srna. no Sábado, Gl., Pref. de Nsa. Srna. Cor branca.

Décimo quinto domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SS.ma Trindade. Cor verde.

### Horário das Missas nos domingos e dias santos

- 6 h. — Vera-Cruz
- 6,30 — Sé Catedral e Carmo
- 7 — Esgueira
- 8 — Carmelitas
- 8,30 — Sé Catedral e Carmo
- 9 — Vera-Cruz, Esgueira e Senhor das Barrocas
- 9,30 — Carmo e Santo António
- 10 — Igreja de Jesus
- 11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira.
- 12 — Misericórdia
- 18,30 — Sé Catedral, (de Abril a Setembro, (inclusivé) e Vera-Cruz (Outubro e Março, (inclusivé)
- 19 — Vera-Cruz (Abril a Setembro, inclusivé).

CASAS... HÁ MUITAS!!!

mas Casa das Utilidades  
HÁ SÓ UMA!!!  
Não confunda  
CASA DAS UTILIDADES

## Vende-se

Uma casa, na rua do Rato, n.º 12 - 14.  
Tratar na Rua Comandante Rocha e Cunha, 106 - AVEIRO

## Cabeleireira de Senhoras

### SALÃO MARIA

As mais lindas permanentes a frio, morno ou quente.

O último modelo em corte e mise.

Visite V. Ex.<sup>a</sup>, minha Senhora, este Salão, onde trabalham só Senhoras, e será a nossa melhor propagandista.

Rua dos Mercadores 18 - 1.<sup>o</sup>

(Em frente à Casa dos Jornais)

Telef. 860

AVEIRO

## CATEQUESE

EM preocupações de apresentar ideias novas e, mesmo, não entrando no tecnicismo dos livros, queríamos apenas lembrar aos catequistas leitores do *Correio do Vouga* alguns pontos do conteúdo que encerra esta ideia de catequese e missão de catequista, que são ao mesmo tempo uma vida.

A Catequese, com letra maiúscula, não é uma palavra ou ideia que significa encher a cabeça dos miúdos com fórmulas mais ou menos explicadas. É mais do que isso, não só no sentido de complemento, prolongamento, mas no sentido básico, no campo da importância e da verdade.

A Catequese, a Mensagem de Deus, é o próprio Deus que se revelou aos homens na relação de Pai para com os filhos. Mensagem que Deus deu aos homens do Antigo Testamento, através dos Patriarcas e Profetas, e, no Novo, por Jesus Cristo. No Novo Testamento a Mensagem de Deus é Cristo; identificam-se. Cristo é o revelador de Deus Pai, é a Sua Mensagem de Amor, Perdão e Misericórdia. O Senhor Jesus foi enviado para que os homens conheçam o Pai. Ninguém conhece o Pai se não conhecer o Filho: para conhecer Deus e a Sua Mensagem torna-se necessário conhecer Cristo, que é essa mesma Mensagem.

Uma mensagem é algo que se dá por uma pessoa a outra, que a recebe e transmite a uma terceira. Nos, os cristãos, e mais ainda os catequistas, recebemos a Mensagem de Deus Pai — o Senhor Jesus e a Sua doutrina — e temos de a transmitir. Dissemos que esta obrigação pesa mais sobre os catequistas porque temos um mandato especial dado pela Igreja, guarda fiel da Mensagem de Deus.

Mas esta Mensagem que recebemos de Deus não é uma coisa morta. É uma vida, a Vida de Deus, Jesus Cristo na Sua plenitude. Se é uma vida, nós só a podemos transmitir, dar aos outros, fazê-la frutificar, na medida em que a vivermos, de tal modo que nos identifiquemos com ela tanto quanto possível. Será esta Vida vivida que nós, catequistas,

temos de dar para que seja também vida nos outros que a recebem. E a Catequese é isto e ainda mais, mas não outra coisa diferente.

Para transmitirmos esta Vida temos de nos colocar num plano igual, quanto à intensidade e altura, ao daqueles a quem o queremos fazer, sem, todavia, falsear a verdade. Os métodos vêm ajudá-los, permitindo-nos ser assimilados por adultos e crianças de diversas mentalidades. Temos então de recorrer às fórmulas, às mímicas, às projecções, aos trabalhos práticos, às celebrações, etc. Sobre as celebrações talvez ainda diremos alguma coisa porque constituem realmente aquele todo onde mais possibilidades há para dar essa Vida, quer quanto ao conteúdo, quer quanto ao ambiente de religiosidade que as rodeia.

Mário Bacalhau

## O MEU REI

### Diário dum soldado

Dia 29

Desolação!  
Acabo de visitar uma

terra. Disseram-me que era uma terra de muita fé. Mas, ao entrar na igreja, vi quase só mulheres.

— Onde estão os homens?

— Onde estão os rapazes?

Num exército, contam os soldados. Joana d'Arc, Deladeu Martins, Brites de Almeida, Filipa de Vilhena, são poucas.

Onde estão os maridos e os filhos das senhoras que enchem esta igreja? Onde está a sua acção para os reconduzir ao Coração do meu Rei, que anseia por eles? «Quando alguém julga possuir um bem de que as almas têm fome, e não sofre porque elas não partilham dele, ou não tem fé no bem que possui ou esse bem ainda não entrou em sua alma» — afirmou um grande Cardeal, que é também um grande português.

«São as orações da Europa que convertem a Ásia» — afirmava o grande arauto do Rei, S. Francisco Xavier.

Só as orações, as lágrimas, os sacrifícios, as comunhões, a acção intensiva das senhoras daquela terra converterão e alistarão no exército do meu Rei os soldados. E só então é que ela será uma terra de fé.

SALESIANUS

## COLABORADOR

Precisa-se para trabalhar na praça com artigos de grande novidade na decoração de montras e estabelecimentos, e angariar contratos para a colocação de CALENDÁRIOS e BRINDES de fim do ano, segundo modelos registados.

Só se aceitam respostas detalhadas. Resposta a DALLAS — Rua da Arrábida, 62-A — LISBOA.

CAMISOLAS  
CAMISAS CAMURGINES  
OS MODELOS MAIS MODERNOS  
Para o VERÃO e para SEMPRE

## ARMÉNIO

Rua Agostinho Pinheiro, 31

TELEF. 575

AVEIRO

## A ÓPTICA

Depositária das lentes BAUSCH & LOMB

Rua de José Estêvão, 23

AVEIRO

A Gráfica do Vouga tem à venda Missais dos Fieis para todos os preços.

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINEIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

### Consulte

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

DE André de Mira Corrêa

CONSTRUTOR CIVIL DIPLOMADO

Para os seus

Projectos de Arquitectura Orçamentos e Empreitadas

Avenida Salazar, 46 - 1/c - Esq. Telefone 1049 - AVEIRO

Não compre um livro qualquer

Compre um bom livro na livraria da

Gráfica do Vouga

Rua do Batalhão de Caçadores, Dez, 81 - T. 746 AVEIRO

### Vendem-se

Estacas e rama de pinheiro. Quinta de Taboreira em Cacia - Telef. 34 - Cacia

### PORCELANAS

Serviços de jantar, de chá e café da V. A. aos melhores preços no

«LAR FELIZ»

Rua Conselheiro Luís de Megalhães, 29-A

### CAMILO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares Radiografias e Tomografias

CONSULTAS

De manhã - às Segundas, Quartas e Sextas, das 10 às 12 horas De tarde - todos os dias das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º Esq. Telef. 581 - AVEIRO

Res. - Av. Salazar, 52 r/ch - D.1.º

### Dr. J. RIBEIRO BREA

Ausente de 28 de Agosto a 16 de Setembro para tomar parte no Congresso Internacional de Oftalmologia em Bruxelas.

### Armando Seabra

Médico especialista

Doenças de Ouvidos, Nariz, Garganta e Boca

Consultas das 10 às 12 e das 16 às 18 h.

Av. Lourenço Peixinho, 64 - Tel. 724 Res.: R. 1.º Visconde da Granja, 2 - Tel. 294

AVEIRO

### DR. OLIVEIRA DESSA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO (incluindo ânus e recto)

D. Filipe de Lencastre, 22-T.-23326 PORTO

### Agência Predial

Compra e venda de propriedades, Empréstimos sobre hipotecas.

Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

### DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa - Costa do Valado

## GRANDE SORTIDO DE TECIDOS

LISOS E ESTAMPADOS DOS MAIS MODERNOS, A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

no **ARMENIO**

«Depósito da malhas AEFÉ»

RUA AGOSTINHO PINHEIRO, 31

AVEIRO



**RODINES**

GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES

Agente em Aveiro:

Ourivesaria

**Aires Dias**

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 79

## Tem o seu motor eléctrico avariado?

CONFIE-O AOS CUIDADOS DE

ELECTRIFICADORA DO VOUGA

Rua Eça de Queirós, 18-20

AVEIRO

## TRESPASSA-SE

Estabelecimento de Malhas e Miudezas pelo motivo do seu proprietário não poder estar à frente do negócio.

Está bem localizado na Av. Dr. Lourenço Peixinho e tem grandes possibilidades de aumentar o seu movimento.

Facilita-se o pagamento do seu recheio.

Informe-se na Garagem Central - AVEIRO

## A ÓPTICA

Rápido e impecável aviamento de receituário médico

Rua de José Estêvão, 23

AVEIRO

## Senhores Turistas

Para as suas Viagens ao Estrangeiro, prefiram a

### Agência de Turismo Costa & Irmão, L.ª

Bilhetes de Avião - Barco - Caminho de Ferro - Passaportes ordinários - Vistos Consulares - Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros - Excursões - Cruzeiros de Férias - Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47

Telefone 940

AVEIRO

## RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

Telef. 659

AVEIRO

# Florodental

(CREME DENTIFRICO)

## EVITA OS BOCHECHOS DE CLORATO DE POTASSIO

DISTRIBUIDOR GERAL: **MORAIS CALADO-AVEIRO - TELEF. 149**

DEPOSITÁRIO:

**Francisco Ayrão, Sucr.**

Rua Santa Catarina, 10-2.º - Porto - Telef. 2323.



**RAMAX**

**Junta Central das Casas dos Pescadores**

**ANÚNCIO DA**

«Empreitada para a construção de 12 casas para ampliação do Bairro dos Pescadores da Torreira—Aveiro—Murtoza»

Na sede da Junta Central das Casas dos Pescadores — Quartel dos Marinheiros, Praça da Armada em Lisboa — perante a Comissão para esse fim nomeada, realizar-se-á no próximo dia 22 de Setembro, pelas 15 horas, o concurso público para a adjudicação dos trabalhos que constituem a empreitada supra citada.

Base de licitação 425.000\$00  
Depósito prov. 10.625\$00

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.  
O depósito provisório de-

verá ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência ou nas respectivas Filiais, Agências ou Delegações, mediante guia passada pela Junta Central das Casas dos Pescadores.

O projecto e mais documentos estão patentes todos os dias úteis durante as horas normais do expediente, na sede desta Junta Central; na Secretaria da Casa dos Pescadores de Aveiro e na sede da Direcção dos Serviços de Urbanização do Distrito de Aveiro.

Junta Central das Casas dos Pescadores, em 21 de Agosto de 1958.

António Pereira de Torres  
Fevereiro

**Fernando Calisto Moreira, Conservador do Registo Civil de Aveiro.**

Faço saber que JOÃO DA CUNHA RAMOS, solteiro, maior, empregado comercial, natural de Aveiro, onde está domiciliado, filho de João Batista Guimarães e de Ana Vieira da Cunha, requereu autorização para usar validamente o nome de JOÃO DA CUNHA GUIMARÃES. Assim, nos termos do n.º 3 do artigo 262.º do Código do

Registo Civil e achando-se a publicação deste anúncio devidamente autorizada por despacho de 23 do corrente, convidam-se quaisquer interessados a deduzirem por escrito autêntico ou autenticado, no prazo máximo de 30 dias, perante a Direcção Geral dos Registos e do Notariado, a opposição que tiverem.

Aveiro, Conservatória do Registo Civil, aos 28 de Agosto de 1958.

O Conservador do Registo Civil,  
Fernando Calisto Moreira

**PASSA-SE**

Estabelecimento de mercearia e vinhos, com habilitação. Nesta Redacção se informa.

**Rapariga**

Precisa-se, para prática de escritório. Aqui se informa.

**LEIA DIVULGUE ASSINE**

o jornal católico  
**Correio do Vougo**

COMARCA DE AVEIRO

**Anúncio**

1.ª publicação

Pelo Primeiro Juízo de Direito desta comarca, Primeira Secção de Processos, nos autos de Execução Ordinária que o exequente Alberto Rodrigues (Filhos), Ld.ª, com sede em Viseu, move contra a executada Azevedo & Rocha, Ld.ª, com sede na cidade e comarca de Lisboa, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daquela execução, para no prazo de dez dias, posteriores ao dos éditos, virem à dita execução deduzir os seus direitos.

Aveiro, 27 de Junho de 1958.

O Juiz de Direito,  
Francisco Mendes Barata dos Santos

O Chefe de Secção,  
Armando Cancela de Amorim

Tire a sua carta de condução na **ESCOLA DE CONDUÇÃO ILHAVENSE**, de José Pais, agora inaugurada.

**Escolas de condução em ILHAVO — COIMBRA — FIGUEIRA DA FOZ**

**SEJA... proprietário!**

BEIRA do NORTE      BEIRA do SUL      BEIRA da RIA      PINHAL

**ARESTAL**      **CARAMULO**

**Rio novo do PRINCEPE**      **AVEIRO**

**6 espaços**      **BARRA**      **COSTA NOVA**

**TERRENOS A VENDA**

Em pagamentos suaves, sem fiador, pequenas amortizações mensais, trimestrais ou semestrais, adquira, para construir a sua casa ou garantir as suas economias, um lote de terreno na progressiva e sempre valorizada zona da Barra de Aveiro e Costa Nova, paisagem radiosa do Mar e Ria de Aveiro. Tem água e electricidade. Informa, na Barra, o Café em frente ao Farol. Trata, na Rua dos Correiros, 14-3.º Esq.º, das 11 às 16 e das 16 às 18 horas — Lisboa, Telef. 25866, e no local

## A Câmara Municipal de Aveiro e o novo Prelado da Diocese

**N**ÃO podia a Câmara Municipal de Aveiro, intérprete dos sentimentos dos habitantes da cidade e do concelho, ficar indiferente perante a nomeação do novo Prelado da Diocese, Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes.

E assim, na reunião ordinária do passado dia 18, a primeira depois da nomeação, o sr. Presidente referiu a notícia, com palavras de muito apreço pela figura do ilustre Prelado que foi Auxiliar do saudoso D. João Evangelista de Lima Vidal e que o Santo Padre agora nomeou para seu sucessor.

Na acta, ficou exarado um voto de congratulação redigido nos seguintes termos:

«O ilustre Prelado, pela sua já longa residência em Aveiro, pela acção que aqui tem desenvolvido, pelas suas virtudes e talentos, é uma figura já muito conhecida, considerada e respeitada entre nós, e a sua nomeação só pode ser motivo de honra e regozijo para esta Câmara Municipal e para a cidade. Propõe, por isso, que a Câmara manifeste a Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o seu júbilo pela nomeação e lhe apresente as felicitações do Município».

Deste voto de congratulação, aprovado por unanimidade, o sr. Presidente da Câmara já deu conhecimento oficial ao nosso novo Prelado.

# CARIDADE

Continuação da página 1

contrarão Deus. É uma consequência da Caridade. Mas não que nós, como ponto principal do exercício da Caridade, digamos, como seu objecto formal, ponhamos a conquista e o proselitismo. Somos caridosos, porque sim. Porque temos de o ser. Por imperativo evangélico. Sem cálculos, sem negócios nem medida, mesmo com a melhor das intenções. E isto quer no que respeita à caridade individual do simples cristão, quer no que respeita à caridade institucional da Igreja e dos seus representantes oficiais.

A Igreja é uma sociedade visível e está certo que dê testemunho do espírito do seu Fundador. Sermões ou vida cristã que não se desdobrem em realizações, quando estas são possíveis e se imponham, correriam o risco de não serem aceites por incoerência de ritmos.

Mas a Igreja não detem o monopólio da Caridade. E até a sua função caritativa, não sendo, per se, supletiva, tem de o ser muitas vezes, mercê de circunstâncias ponderáveis e imponderáveis. Nem ela por tal se perturba. Os pobres e as necessidades são de tal modo e em tal extensão que a Igreja terá sempre um campo incomensurável de actividade. Abrir-se-ão sempre novas visões de caridade. Grande perigo seria, individual ou institucionalmente, descansar nos outros, dispensando o esforço próprio, necessário a todo o instante. Como perigoso seria confundir organização e administração com a própria Caridade.

Evidentemente que um pastor de almas se não pode alhear-se da caridade na paróquia, igualmente não pode dispensar a sua organização. Executando aquilo que é o próprio espírito de Cristo e que deve influenciar tudo e todos, tem necessidade de uma Caridade praticada o mais eficientemente possível na extensão das almas que lhe estão confiadas. Precisa portanto de estudar o meio, marcar bem as necessidades, ver as possibilidades do agregado e as suas e com quem pode contar. Depois de tudo bem visto, sonhará um ideal realizável, tendo em conta que também nestas coisas sonhar é relativamente fácil...

Para atingir este ideal realizável terá de conjugar necessidades, concretamente, não vá a força da necessidade e consequente atrevimento, destruir as reais possibilidades. É coisa em que podemos cair facilmente, em que teremos caído facilmente.

Em tudo e acima de tudo pôr sempre o espírito. A organização da caridade, dada a complexidade dos problemas paroquiais e a sua natural dispersão, é um imperativo. Para uma verdadeira eficiência necessitamos dela. Mas não esquecer que «as almas não se catalogam, nem das consciências se fazem fichas, nem os inquéritos e cadastros, por mais perfeitos, resolvem por si os problemas. Caridade sobrepujada por tecnicismo, estruturará aparatos, especializará muita coisa, sorverá grandes dispêndios, mas não será Caridade. Só o espírito vivifica. E se ele não soprar com violência, se no esquema da obra mais perfeita, aqueles que a ela se dedicam, não forem, pelo que são e pelo que fazem, almas vivificantes, não poderá seja que obra for, seja que organização for, atingir a plenitude e a verdade do seu fim».

P. J.



# O novo Prelado da Diocese

continua a receber cumprimentos e saudações

**P**OR motivo da sua nomeação para Bispo Residencial de Aveiro, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes continua a receber numerosos cumprimentos e expressivas saudações da Diocese e de todo o País.

Foram já também ao Paço Episcopal delegações da Acção Católica, de outros organismos e das autoridades e entidades oficiais da cidade.

O clero aveirense unanimemente tem afirmado também o seu regozijo pela feliz nomeação.

Entre os telegramas últimamente recebidos, queremos assinalar os que foram enviados pelos srs.:

Bispo de Beja, D. António de Campos, Mons. Raul Duarte Mira, Mons. Alberto Carneiro de Mesquita e Mons. José Ferreira;

Conegos Fernando Duarte e Joaquim Manuel Valente, Drs. António da Silva Rego e Domingos de Pinho Brandão; Padres Agostinho Domingues Pires, José Joaquim Garcia de Oliveira, José António Martins Amaro, Manuel Garcia Dias Gonzalez, Manuel Ferreira Geraldo, Henrique Rodrigues Mota, José Maria de Freitas, José Gomes da Encarnação, Francisco de Oliveira, João de Oliveira, João Cardoso Tavares, José da Costa Duarte, Domingos Mauricio Gomes dos Santos, Anibal Dias Pacheco, Manuel António Martins Amaro, António Maria Domingues da Fonseca, Alberto Narciso de Azevedo, Albertino Antunes de Freitas, Joaquim Pereira Maciel, Manuel António Marques, Manuel de Araújo, Manuel Moreira Candelária, António Cruz, Augusto José Marques Soares, Luis de Gonzaga Leite Barreiros, António Mendes Fernandes, José de Castro Torres, Joaquim Rodrigues Lopes Lima, José Luciano Valente da Silva, João Evangelista Ribeiro Jorge, Joaquim Gonçalves Gomes Beirão, Jaime Pires da Silva, Francisco Castilho, José Maria da Costa Parente, Americo Pereira Pinto, Manuel da Silva Marcelino, Abílio dos Reis Lima, Eduardo de Melo, Manuel Vitorino

**Adolfo Bormann**

Continuação da página 1

mais e mais: eis a vocação sacerdotal.

Entra no colégio jesuíta de Innsbruck — e no dia 26 de Julho último, Martinho recebe a insigne graça do sacerdócio juntamente com outros 26 diáconos. A sua ordenação sacerdotal causou grande alvoroço em todo o mundo. A igreja estava repleta de operadores de cinema, rádio e televisão. Disse Missa no dia 27, em Kirchental, na provincia de Salzburgo.

O novo sacerdote permanecerá mais um ano na Austria, antes de partir para a Africa como missionário. «Fazer penitência pelos pecados de seu pai» — eis as suas palavras textuais.

Caminhos dos homens... designios de Deus... Aquele que «devia» ser ministro do Anti-Cristo torna-se ministro de Jesus; o mesmo que procurou exaltar-se até ao desprezo dos outros, humilha-se agora até à imolação pelos seus semelhantes.

Correia, Filipe Montenegro, Manuel Martins, Eurico Nogueira, Gaspar de Freitas, Moreira da Rocha, Amândio Rios, Joaquim Leite de Araújo, Vaz Monteiro, Augusto Carlos Fidalgo, etc.

Religiosas das Misericórdias de Aveiro e de Salreu, do Colégio e do Lar do Sagrado Coração de Maria em Aveiro, de S. José de Cluny, da Casa de Saúde de Sangalhos, do Lar de Santa Joana de Aveiro, D. M. Martin, O. S. B., Fr. Jerónimo Souto, Superior e Comunidade do Seminário Dominicano do Olival, etc.

Junta Diocesana da Acção Católica e respectivas Direcções Diocesanas, Obra dos Soldados, L. O. C. de Santos-o-Velho (Lisboa), etc.

Comissão Administrativa do Porto de Aveiro, Dr. João Raposo, Dr. Fernando Moreira, Dr. António de Pinho e esposa, Major Alvaro Lopes Borges, Manuel dos Reis Baptista, Dr. Aleixo Pereira Patinha, Joaquim Soares de Sousa Baptista, Guilherme Ferin Cunha e esposa, Egas Salgueiro, Anselmo Tavares, Manuel Lopes Rodrigues, Fernando Frazão e família, João

Evangelista de Lima Vidal Gendre, Francisco Gonçalves Andias, Prof. Décio de Figueiredo, Comendador Adelino Dias Costa, Operários da Fábrica Adico, Dr. José Rolo, Família Rebelo dos Santos, António Rendeiro e família, José dos Anjos, Oscar Alvim, Eduardo Marques, Frederico Velloso da Cruz Van-Zeller, Manuel António Velloso da Cruz Van-Zeller, Herculano Almeida da Silva e esposa, Raul Seixas, Arménio Alves Costa e família, Dr. João Vaz da Cunha, Família Horta, D. Elvira de Melo Vaz de Sampaio, D. Elisa Taborda, D. Virgínia Rocha, D. Maria Rocha, D. Maria Emilia Collares Pereira, D. Lydia Maia Cabeça, D. Helena Duarte Ferreira, D. Eugénia de Jesus Braga da Cruz, D. Maria Amélia Franco Pinto de Castello Branco, D. Maria Eduarda Azevedo, D. Maria José Kress Carvalho da Cunha, D. Palmira Valente, D. Deolinda Santos, D. Assumpção Moraes de los Rios da Câmara, D. Maria d'Arrabida d'Aguiar Rasteiro, D. Maria de Pilar de Mello Ferreira d'Aguiar Violante Matos de

Continua na página 4

## A PROVIDÊNCIA

**C**OSTUMAMOS comparar a criação a uma obra de arte, mas são grandes as diferenças entre Deus e um artista. Sem dúvida que a criação é artística e o artista é criador. Este chega mesmo a ser, de algum modo e até certo ponto, providencial, como por exemplo na criação romanesca. Simplesmente esta afirmação de que o universo de Deus é uma obra de arte tem a sua beleza, mas a verdade nela contida corre o perigo de «enlouquecer», como diria Chesterton. É que a existência do universo é uma criação continuada.

A obra de arte é um bólide luminoso que saiu para sempre das mãos do génio; a criação é uma corrente de água cristalina: sai cantante da bica da fonte, mas brota silenciosa da torrente oculta.

Quer dizer: o artista criou e Deus cria... Se as coisas existem, é porque Deus existe nelas. Ele é o Ser do nosso ser. Porém, Deus, porque é o Ser em plenitude, está infinitamente acima de qualquer forma de ser. Nesta transcendência está o princípio e a salvação daquela Sua imanência no universo.

Deus nem é o «acto puro» de Aristóteles nem a «substância única» de Spinoza. É o Altíssimo que se fez Emmanuel!...

Nesta perspectiva da criação revelada por Cristo se enquadra a realidade da Providência.

E ela, — acção dum amor inteligente e poderoso numa obra liberalmente criada —, tem a sua finalidade circunscrita a certas condições.

Falamos por vezes deste nosso mundo como se ele fosse apenas obra de Deus. O conceito da Providência corre então o risco de se perverter ou em fatalismo do qual tudo depende exclusivamente, ou em desleixo que não cuida das coisas como devia cuidar.

Falamos ainda deste mundo como se ele fosse apenas nosso. Não contamos com a presença de Deus nem com as incursões do «Outro». E a um optimismo orgulhoso se segue um derrotismo desesperado.

A Providência tem ainda a sua finalidade: a salvação. É à luz desta que deve ser julgada a acção daquela. Ora como nós não conhecemos a saída dos caminhos de salvação, dificilmente podemos julgar do sentido providencial das coisas.

Sabemos apenas que tudo se torna providencial, apesar de nem tudo acontecer providencialmente.

Sabemos a vontade de Deus; Vontade que, como expressivamente canta Alberto Serpa numa sua dramática poesia, está no coração de Deus e que pode parecer esquecimento de nós; Vontade de que só sabemos os designios: por bem...

É isto ainda não nos satisfaz, mas já nos basta...

M. R.

**Colfelo** do Louçã

ANO XXVIII — N.º 1413

Aveiro, 30-8-1958

AVENÇA

A (Espaço reservado ao endereço)

Biblioteca Municipal

AVEIRO

47